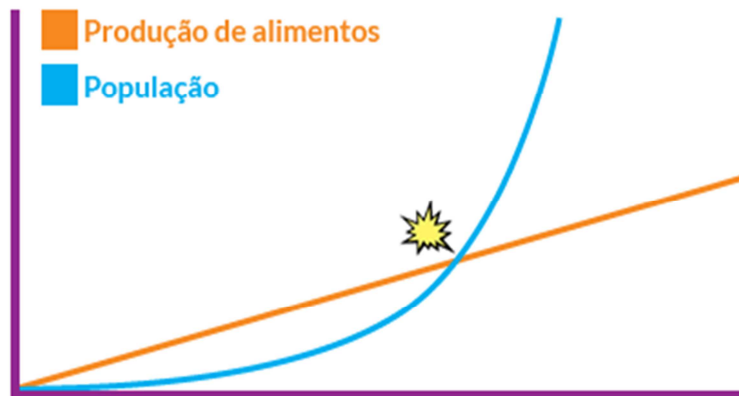


## POPULAÇÃO

# Teorias Demográficas

### Teoria Malthusiana

Elaborada pelo inglês Thomas Malthus (1776-1834). Segundo Malthus, a população mundial cresceria em um ritmo rápido, comparado por ele a uma progressão geométrica (1, 2, 4, 8, 16...), e a produção de alimentos cresceria em um ritmo lento, comparado a uma progressão aritmética (1, 2, 3, 4, 5, 6...). Sendo assim, em um determinado momento, não existiriam alimentos para todos os habitantes da Terra. As maiores contestações a essa teoria são que, na realidade, ocorre grande concentração de alimentos nos países ricos e, conseqüentemente, má distribuição nos países pobres. Essa teoria previu um crescimento semelhante ao do gráfico abaixo, porém, em nenhum momento, a população cresceu conforme a previsão de Malthus.



### Teoria Neomalthusiana

Elaborada após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), argumentava que, se o crescimento demográfico não fosse contido, os recursos naturais da Terra se esgotariam em pouco tempo. Foi sugerida uma rigorosa política de **controle da natalidade aos países subdesenvolvidos**. A contestação a essa teoria é que se deve melhorar a distribuição da renda.

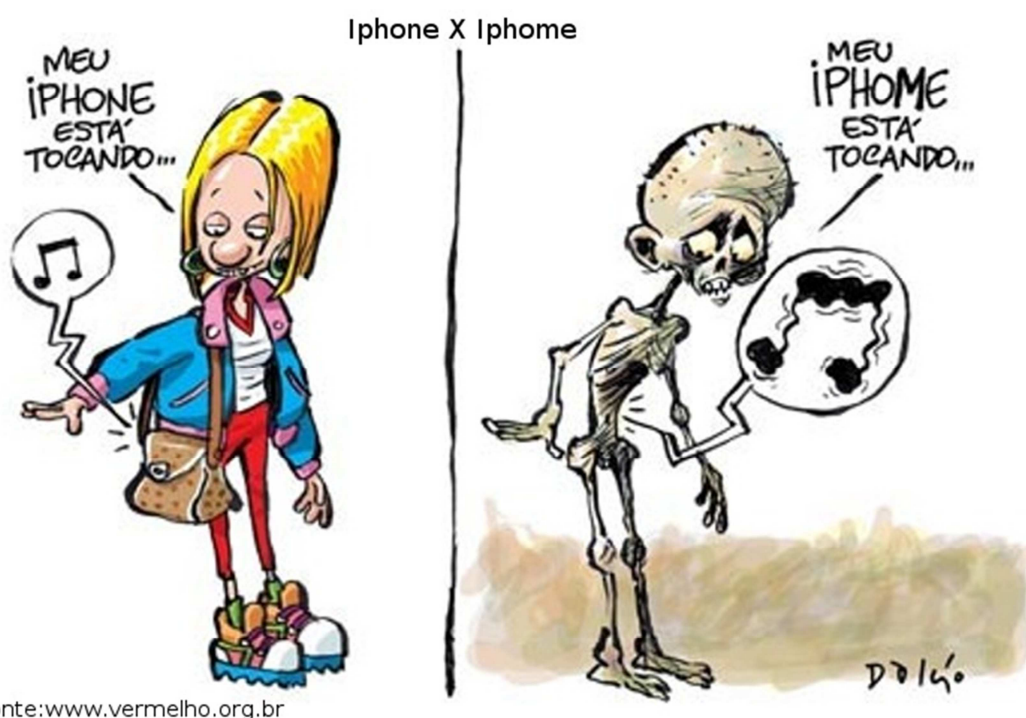
## Teoria Ecomalthusiana

Os defensores dessa teoria alertam para os **riscos ambientais decorrentes do crescimento exagerado da população** a qual exercerá cada vez mais pressão sobre os recursos naturais, particularmente nos ecossistemas equatoriais e tropicais. Uma das formas de colocar em prática a ideia de desenvolvimento sustentável visando a atender às necessidades atuais da humanidade e preservar o meio ambiente para as gerações futuras seria através do controle da natalidade.

Como ficou comprovado durante a realização da Rio-92, quem mais degrada o meio ambiente e consome os seus recursos, na atualidade, são os países ricos em virtude de seus padrões de produção e consumo, cujas populações já pararam de crescer e não as populações dos países subdesenvolvidos que continuam aumentando constantemente. Os países ricos possuem pequena população, mas utilizam a maior parte dos recursos naturais disponíveis e são também os maiores responsáveis pela poluição do planeta.

## Teoria Reformista

Diverge das teorias malthusianas, os reformistas atribuem aos países ricos ou desenvolvidos a responsabilidade pela intensa exploração imposta aos países pobres ou subdesenvolvidos, que resultou em um excessivo crescimento demográfico e pobreza generalizada. Defendem a adoção de reformas socioeconômicas para superar os graves problemas. A redução do crescimento demográfico seria consequência dessas reformas. Segundo a Teoria Reformista, a fome e o crescimento populacional são consequências do subdesenvolvimento.



## TESTES

(ENEM) TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

Em material para análise de determinado marketing político, lê-se a seguinte conclusão:

A explosão demográfica que ocorreu a partir dos anos 50, especialmente no Terceiro Mundo, suscitou teorias ou políticas demográficas divergentes. Uma primeira teoria, dos neomalthusianos, defende que o crescimento demográfico dificulta o desenvolvimento econômico, já que provoca uma diminuição na renda nacional per capita e desvia os investimentos do Estado para setores menos produtivos. Diante disso, o país deveria desenvolver uma rígida política de controle de natalidade. Uma segunda, a teoria reformista, argumenta que o problema não está na renda per capita e sim na distribuição irregular da renda, que não permite o acesso à educação e saúde. Diante disso o país deve promover a igualdade econômica e a justiça social.

1. Qual dos "slogans" a seguir poderia ser utilizado para defender o ponto de vista neomalthusiano?

- a) "Controle populacional - nosso passaporte para o desenvolvimento"
- b) "Sem reformas sociais o país se reproduz e não produz"
- c) "População abundante, país forte!"
- d) "O crescimento gera fraternidade e riqueza para todos"
- e) "Justiça social, sinônimo de desenvolvimento"

2. Qual dos "slogans" a seguir poderia ser utilizado para defender o ponto de vista dos reformistas?

- a) "Controle populacional já, ou país não resistirá."
- b) "Com saúde e educação, o planejamento familiar virá por opção!"
- c) "População controlada, país rico!"
- d) "Basta mais gente, que o país vai pra frente!"
- e) "População menor, educação melhor!"

3. (EsPCEEx) "(...) uma população jovem e numerosa, em virtude de elevadas taxas de natalidade, não é causa, mas consequência do subdesenvolvimento.(...) Foi constatado que quanto maior a escolaridade da mulher, menor é o número de filhos e a taxa de mortalidade infantil."

O trecho acima reflete aspectos defendidos pela teoria

- a) Reformista.
- b) Malthusiana.
- c) Neomalthusiana.
- d) Ecomalthusiana.
- e) da Explosão Demográfica.

4. (UFRN) A teoria reformista é uma resposta aos neomalthusianos. De acordo com essa teoria, é correto afirmar que

- a) as precárias condições econômicas e sociais acarretam uma redução espontânea das taxas de natalidade.
- b) uma população jovem numerosa, devido às elevadas taxas de natalidade, é a causa principal do subdesenvolvimento.
- c) o controle da natalidade só será possível mediante rígidas políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado.
- d) o equilíbrio da dinâmica populacional se dá pelo enfrentamento das questões sociais e econômicas.

5. (FGV) "Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e conseqüente nível de consumo, são responsáveis por mais de metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país 'em desenvolvimento'."

(Adapt.) Relatório do Desenvolvimento Humano/ PNUD, 1998.

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- a) Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- b) Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres, para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- c) Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- d) Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.
- e) Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

**Gabarito: 1.a / 2.b / 3.a / 4.d / 5.d**